

ANAMNESE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DA AVALIAÇÃO DE DOR EM RECÉM-NASCIDOS

PISONI, Fernanda da Silva¹; PELLISOLI, Luiz Augusto²

RESUMO

Introdução: A dor é fundamental para todos os seres vivos, e serve como sinal de alerta desencadeando reações fisiológicas no ser humano, e no recém-nascido não é diferente, a dor está presente desde o período fetal, onde os recém-nascidos sentem mais dor do que crianças mais velhas porque as vias de recepção da dor estão bem desenvolvidas, já as vias inibitórias da sensação da dor ainda estão em desenvolvimento e embora ele não tenha a capacidade de relatar sua própria dor existem diversas maneiras para a avaliação correta. **Objetivo:** Apresentar como é feita a avaliação correta da dor, de forma a conscientizar os profissionais da saúde sobre a importância da avaliação correta que tem por objetivo identificar a etiologia da doença. **Métodos:** Foram utilizados artigos da Biblioteca Virtual em Saúde do Brasil do período de 2014 a 2017 em língua portuguesa. A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2020. **Resultados:** Com relação a análise de dor e recém nascidos, a maioria dos profissionais avaliam a dor por meio da mímica facial e também por meio da movimentação corporal e agitação. A avaliação da dor é algo subjetivo, e por isso necessita de instrumentos que decodifiquem a linguagem de dor, sendo considerado o quinto sinal vital. A identificação, avaliação e tratamento da dor contribuem para uma recuperação mais rápida e melhor qualidade da assistência. Quase a totalidade dos profissionais de saúde considera importante tratar a dor do recém-nascido, atitude essa justificada principalmente pela melhora do prognóstico e redução do sofrimento e estresse. Apesar de o choro ser uma das principais formas de expressão que o recém-nascido está sentindo dor, sua ausência não indica que a dor não está presente. Entretanto, a identificação da dor é realizada através da percepção do choro (até os 2 anos de idade), da fala, das feições e restrições de movimentos, além de uma avaliação dos aspectos fisiológicos, emocionais, comportamentais e ambientais. As respostas comportamentais à dor mais observadas são a resposta motora, a mímica facial, o choro e o padrão de sono e vigília, onde o choro é reconhecido como melhor parâmetro para identificação da dor no recém-nascido pela equipe de enfermagem. **Considerações finais:** Conclui-se que as equipes de enfermagem acabam realizando a verificação de dor através do choro, o qual nem sempre é um fator relacionado à dor. Para isso, devem ser utilizados os protocolos específicos para tal.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Neonatos, Sofrimento físico.